



# INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

CONCURSO PÚBLICO MAGISTÉRIO DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO  
EDITAL Nº 03/2026/IFAL

PROVA TIPO

1

Cargo (Nível Superior – NS):

15. LIBRAS

## PROVAS ESCRITAS (OBJETIVA E DISSERTATIVA)

### CADERNO DE QUESTÕES

#### INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pela/o Fiscal.
2. Antes de iniciar a prova, confira se o tipo da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da etiqueta da banca e da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique, também, se contém **50 (cinquenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada, o **Caderno de Rascunho** para **questão dissertativa** e se o conjunto de **Folhas de Texto Definitivo** é composto por **5 (cinco) Laudas**. Caso contrário, comunique imediatamente à/ao Fiscal.
4. O tempo disponível para esta prova é de **5h (cinco horas)**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse tempo inclui a marcação da **Folha de Respostas** de **questões objetivas** e a **transcrição da resposta da questão dissertativa para as Laudas/Folhas de Texto Definitivo**.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **2h (duas horas)** do início da aplicação.
6. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas e nas **Laudas/Folhas de Texto Definitivo** da questão dissertativa, confira seu nome, número do seu documento de identificação, área de atuação e tipo de prova.
7. Em hipótese alguma, ser-lhe-ão concedidas outra **Folha de Respostas** de questões objetivas e outra **Laudas/Folhas de Texto Definitivo** da questão dissertativa.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme o modelo:  

	A	B	C	D	E
1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todas/os as/os candidatas/os.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. O Tema para a Prova Dissertativa consta de **10 pontos temáticos** sobre matéria da Área de Atuação objeto do concurso, de acordo com o previsto no edital do certame.
14. **O sorteio do ponto a ser utilizado nesta Prova Escrita será realizado perante candidatas/os e a equipe de fiscalização/supervisão.**
15. **A/O candidata/o deverá estar atenta/o ao tema sorteado, utilizando este ponto para elaborar a sua dissertação.**
16. Ao terminar a prova, **devolva** à/ao Fiscal de Sala este **Caderno de Questões**, junto à **Folha de Respostas** de questões objetivas, **Folha de Resposta/Laudas Definitivas da questão Dissertativa** e **assine a Lista de Presença**.
17. Na sala que estiver com apenas 1 (uma/um) Fiscal, as/os 3 (três) últimas/os candidatas/os somente poderão ausentar-se da sala juntas/os, após a **assinatura da Ata de Encerramento** de provas.
18. **Assine** este Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

Boa prova!

Nº do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura da/o candidata/o:



## FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

### QUESTÃO 01

A curricularização da extensão, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, decorre de diretrizes nacionais que determinam a inserção de atividades extensionistas nos currículos dos cursos superiores, assegurando percentual mínimo da carga horária total. Essa orientação busca fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo interação dialógica com a sociedade e formação crítica dos estudantes.

Considerando-se esse contexto, dadas as afirmativas,

- I. A curricularização da extensão implica integrar ações extensionistas ao projeto pedagógico do curso, com objetivos formativos explícitos.
- II. A extensão curricularizada deve restringir-se à prestação de serviços à comunidade, independentemente de articulação com ensino e com pesquisa.
- III. A inserção da extensão no currículo pressupõe processos avaliativos que considerem impactos formativos e sociais das ações desenvolvidas.
- IV. A curricularização da extensão pode contribuir para a formação integral, ao articular saber acadêmico e demandas sociais concretas.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) I, III e IV.
- E) II, III e IV.

### QUESTÃO 02

O Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) constitui documento orientador das práticas educativas e da identidade institucional no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. No caso do Instituto Federal de Alagoas (Ifal), o PPI expressa princípios, fundamentos teóricos, diretrizes formativas e compromissos sociais que orientam a organização curricular, a gestão democrática e as ações de ensino, pesquisa e extensão.

Considerando-se a função e a natureza do PPI no contexto do Ifal, entende-se que esse documento deve

- A) explicitar a concepção de formação humana integral, orientando as práticas pedagógicas e a organização curricular em consonância com sua função social.
- B) estabelecer normas fixas e imutáveis, desvinculadas das transformações sociais e das demandas educacionais contemporâneas adotadas pela instituição.
- C) restringir-se à descrição administrativa da estrutura organizacional da instituição, sem abordar fundamentos pedagógicos.
- D) priorizar, exclusivamente, indicadores quantitativos de desempenho acadêmico, sem considerar princípios formativos.
- E) limitar-se às diretrizes nacionais, sem explicitar a identidade institucional e as especificidades regionais e locais explícitas no PPI.

### QUESTÃO 03

Na Educação Profissional e Tecnológica, o planejamento e a avaliação da aprendizagem não se restringem a procedimentos técnicos, mas envolvem dimensões éticas e políticas relacionadas ao projeto formativo institucional. Assim, a organização do trabalho pedagógico deve assegurar coerência entre objetivos formativos, práticas avaliativas e princípios da formação humana integral.

Nesse contexto, dadas as afirmativas,

- I. A avaliação da aprendizagem deve estar alinhada aos objetivos formativos previstos no planejamento e no projeto pedagógico do curso.
- II. A dimensão ética da avaliação implica transparência, critérios explícitos e compromisso com a aprendizagem dos estudantes.
- III. A avaliação deve priorizar, exclusivamente, resultados quantitativos, como médias e índices de aprovação.
- IV. O planejamento pedagógico na EPT deve considerar a articulação entre formação geral e formação profissional.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) I, III e IV.
- B) I, II e IV.
- C) II e IV.
- D) II e III.
- E) I e III.

### QUESTÃO 04

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica orientam a organização dos cursos, a articulação entre níveis e modalidades de ensino e a concepção pedagógica que fundamenta a formação profissional no Brasil. Essas diretrizes reafirmam o princípio da integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, além de defenderem a flexibilidade curricular e a indissociabilidade entre teoria e prática.

À luz dessas Diretrizes, considera-se que a organização da Educação Profissional e Tecnológica deve

- A) adotar currículo padronizado nacionalmente, sem possibilidade de contextualização regional.
- B) organizar-se, exclusivamente, por competências operacionais, sem diálogo com a formação geral.
- C) separar, rigidamente, os momentos de formação teórica e prática, priorizando a prática como etapa final do curso.
- D) restringir-se ao atendimento imediato das demandas do setor produtivo local, sem considerar fundamentos científicos mais amplos.
- E) articular fundamentos científicos e tecnológicos às dimensões sociais do trabalho, promovendo formação que ultrapasse o treinamento para tarefas específicas.

**QUESTÃO 05**

A consolidação da curricularização da extensão exige reorganização do trabalho pedagógico, revisão de práticas avaliativas e redefinição do papel docente na Educação Profissional e Tecnológica. Nesse processo, a extensão deixa de ocupar lugar periférico e passa a constituir componente estruturante da formação.

A esse respeito, dadas as afirmativas,

- I. A curricularização da extensão exige planejamento articulado entre docentes, superando ações isoladas e eventuais.
- II. A extensão curricularizada dispensa fundamentação teórica, pois sua centralidade reside na prática social.
- III. Projetos extensionistas podem configurar-se como espaços de produção de conhecimento, articulados à pesquisa aplicada.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) II, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) I e III, apenas.
- E) I, II e III.

**QUESTÃO 06**

A Educação Inclusiva, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, exige que as instituições promovam condições de acesso, de permanência e de êxito para estudantes com deficiência, transornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Isso implica não apenas adaptações arquitetônicas, mas também reorganização pedagógica, flexibilização curricular e formação continuada de docentes.

Nessa perspectiva, compreende-se que a inclusão na Educação Profissional e Tecnológica

- A) requer a adoção de estratégias pedagógicas diversificadas e recursos de acessibilidade que assegurem igualdade de oportunidades formativas.
- B) consiste na criação de turmas separadas para estudantes com deficiência, como forma de garantir atendimento especializado.
- C) depende, exclusivamente, do atendimento educacional especializado, desvinculado do trabalho docente em sala comum.
- D) limita-se à matrícula do estudante público-alvo da educação especial, independentemente de adaptações pedagógicas.
- E) implica redução automática do nível de exigência acadêmica para estudantes com deficiência.

**QUESTÃO 07**

A organização do trabalho pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica exige compreensão crítica das relações entre currículo, planejamento e avaliação, considerando-se as especificidades da formação técnica integrada. Nesse contexto, a prática avaliativa deve contribuir para a consolidação da formação integral e para a autonomia dos estudantes.

Desse modo, dadas as afirmativas,

- I. A avaliação formativa pode subsidiar a reorganização do ensino ao longo do processo educativo.
- II. A dimensão política do planejamento refere-se às escolhas pedagógicas que expressam determinada concepção de sociedade e de formação.
- III. A organização do trabalho pedagógico na EPT requer coerência entre princípios institucionais e práticas de sala de aula.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

**QUESTÃO 08**

A integração da Educação de Jovens e Adultos (EJA) à Educação Profissional e Tecnológica representa estratégia de ampliação do direito à educação para sujeitos historicamente excluídos do sistema escolar. Essa integração busca articular escolarização básica com formação profissional, considerando-se trajetórias interrompidas, experiências de trabalho e especificidades socioculturais dos estudantes.

Nesse âmbito, constitui desafio para a EJA integrada à Educação Profissional e Tecnológica

- A) priorizar, exclusivamente, certificação rápida para inserção imediata no mercado de trabalho, já que se trata de um público, majoritariamente, adulto.
- B) reduzir a formação geral para ampliar a carga horária técnica, pois os jovens e adultos precisam de questões mais práticas para a vida do trabalho.
- C) desenvolver proposta curricular que reconheça os saberes prévios dos estudantes e articule formação básica e profissional de forma integrada.
- D) organizar a formação profissional de modo desvinculado das experiências de vida dos estudantes e de acordo com o PPI da instituição.
- E) adotar currículo idêntico ao ensino regular, desconsiderando-se as especificidades do público jovem e adulto.

**QUESTÃO 09**

A formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) constitui temática estratégica nas políticas públicas educacionais contemporâneas, especialmente diante da expansão da Rede Federal, da diversificação de ofertas formativas e da complexidade da integração entre formação geral e formação técnica. Nesse contexto, os debates atuais enfatizam tanto a necessidade de sólida base pedagógica quanto o domínio de saberes específicos das áreas profissionais, além da compreensão crítica do trabalho como princípio educativo.

Considerando-se os desafios e as possibilidades da formação docente para a EPT à luz das políticas públicas atuais, dadas as afirmativas,

- I. A formação de professores para a EPT demanda articulação entre saberes pedagógicos, conhecimentos específicos da área profissional e compreensão das dimensões sociais do trabalho.
- II. A experiência profissional no setor produtivo é suficiente, por si só, para garantir atuação docente qualificada na EPT, dispensando-se formação pedagógica específica.
- III. A consolidação da formação docente para a EPT pode favorecer práticas integradoras, alinhadas à concepção de formação humana integral.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

**QUESTÃO 10**

No contexto histórico brasileiro, a Educação Profissional foi marcada, durante longo período, por uma dualidade estrutural. Essa dualidade caracterizou-se pela

- A) inexistência de políticas públicas voltadas à formação profissional.
- B) integração plena entre ensino acadêmico e formação técnica desde o período imperial.
- C) universalização do acesso à formação técnica de nível médio para toda a população.
- D) predominância exclusiva da formação tecnológica em detrimento da educação básica.
- E) separação entre formação propedêutica destinada às elites e formação profissional destinada às classes trabalhadoras.

**FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**QUESTÃO 11**

A um servidor público federal de órgão do Poder Executivo foi concedida licença por motivo de doença de seu cônjuge, por um período de 45 dias consecutivos. Descobriu-se que, durante esse período, o servidor público realizou atividade remunerada de divulgação em suas redes sociais para uma empresa que explorava ilegalmente jogos de apostas em uma plataforma digital na internet, inclusive já havendo notícias de condenações da referida empresa pelo Poder Judiciário, em razão da prática de crimes de lavagem de dinheiro, evasão fiscal e concorrência desleal.

Dadas as afirmativas quanto a essa situação hipotética,

- I. A espécie da licença concedida ao servidor público federal, incluídas as prorrogações, poderá ser concedida a cada período de doze meses por até 60 dias, consecutivos ou não, mantida a sua remuneração.
- II. A licença somente será deferida se a assistência direta do servidor for indispensável e não puder ser prestada simultaneamente com o exercício do cargo ou mediante compensação de horário, inexistindo vedação ao exercício de atividade remunerada durante o período da licença.
- III. O servidor público federal violou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, notadamente quanto à vedação ao exercício de atividade profissional aética ou a ligar o seu nome a empreendimentos de cunho duvidoso.
- IV. A Comissão de Ética do órgão público a que pertence o servidor público federal, integrada por três servidores ou empregados titulares de cargo efetivo ou emprego permanente, poderá aplicar, após a emissão de parecer fundamentado assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso, a pena de advertência ou suspensão.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) II, III e IV.
- B) I, II e III.
- C) II e IV.
- D) I e IV.
- E) I e III.

**QUESTÃO 12**

Dadas as afirmativas quanto ao Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal e à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica,

- I. O ingresso na Carreira de Magistério Superior ocorrerá mediante aprovação em concurso de provas e títulos, tendo como requisito de ingresso o título de doutor na área exigida no concurso, no primeiro nível de vencimento da Classe A, com a denominação de Professor Adjunto.
- II. Os docentes ocupantes de cargo efetivo do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal serão submetidos ao regime de trabalho de 40 horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão institucional; ou tempo parcial de 20 horas semanais de trabalho, não podendo os docentes submetidos a este último regime de trabalho, ainda que temporariamente, serem vinculados ao regime de 40 horas sem dedicação exclusiva.
- III. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e *multicampi*, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Eles possuem natureza jurídica de autarquia, detentores de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, inclusive para criar e extinguir cursos, nos limites de sua área de atuação territorial, bem como para registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior.
- IV. Não está dentre os objetivos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia ministrar, em nível de educação superior, cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e de especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) III, apenas.
- B) IV, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

**QUESTÃO 13**

Uma aluna preta, portadora de visão monocular, matriculada no curso de educação profissional e tecnológica de nível médio, na forma articulada, optou pela realização da formação técnica em mecânica. O coordenador do curso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, compreendendo que a aluna em questão teria dificuldades práticas no desenvolvimento e no aprendizado, devido a sua limitação física, redirecionou essa aluna para o curso técnico subsequente de cozinha ou de enfermagem, argumentando, ainda, que os referidos cursos seriam mais adequados à sua condição pessoal, já que o mercado de trabalho do setor absorve em maior proporção pessoas do seu gênero e raça.

Dadas as afirmativas quanto a essa situação hipotética,

- I. A atitude do coordenador em redirecionar a aluna para outros cursos, em razão de sua limitação física, é compreendida como capacitismo, uma vez que discrimina a aluna, ao subestimá-la em sua capacidade e habilidades, em virtude de sua deficiência; mas a oferta dos cursos, em função da lógica de melhor inserção no mercado, não possui viés discriminatório, inexistindo interseccionalidade com os marcadores sociais de gênero e raça.
- II. O caso revela uma barreira atitudinal, assim compreendida a atitude ou o comportamento que impeça ou prejudique a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas, incumbindo ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar o acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas.
- III. São objetivos da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva assegurar a educação ao longo da vida, até aos níveis e às etapas de ensino mais elevados, e fomentar as medidas de combate à discriminação e ao capacitismo no âmbito educacional, inclusive mediante atividade pedagógica de caráter complementar à escolarização de pessoas com deficiência – Atendimento Educacional Especializado (AEE) – para, dentre outros objetivos, promover condições para a continuidade de estudos dos estudantes que são o público da educação especial até os níveis e as etapas de ensino mais elevados.
- IV. A transversalidade permite a abordagem da situação de discriminação, levando-se em conta sua relação com a organização, a gestão do trabalho e as suas dimensões sociocultural, institucional e individual, de sorte que a restrição da aluna a cursos, a partir da perspectiva de gênero e raça no mercado de trabalho, é reflexo da desigualdade de gênero e raça, que corresponde à assimetria existente no âmbito da sociedade, acentuando a distância social entre mulheres negras e os demais segmentos sociais.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) III, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

**QUESTÃO 14**

A respeito do Estatuto do Instituto Federal de Alagoas (Ifal) e do Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade (Nugedis), do Ifal, é correto afirmar que

- A) são atos normativos que regem o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas o Estatuto, o Regimento Geral, as Resoluções do Conselho Superior e os Atos da Reitoria.
- B) só haverá um único Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade para todos os *Campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas.
- C) não poderão integrar o Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade (Nugedis), do Instituto Federal de Alagoas, representantes da comunidade externa.
- D) a Reitoria é o órgão máximo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas.
- E) o Conselho Superior, de caráter consultivo, é órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria.

**QUESTÃO 15**

O Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade (Nugedis), do Instituto Federal de Alagoas (Ifal), foi instituído pela Resolução nº 116/2023.

Dentre as diversas regras vigentes sobre o Núcleo, assinale a alternativa correta.

- A) O Nugedis atuará, exclusivamente, no âmbito institucional interno, assessorando, quando solicitado, os setores do Ifal.
- B) Para a consolidação e o fortalecimento da atuação dos Núcleos, anualmente, deve ser reservado 1% (um por cento) do orçamento do *Campus*, e destinado ao Nugedis.
- C) Após a constituição do Nugedis, os/as integrantes deverão eleger o/a Coordenador/a, o/a Vice-Coordenador/a e o/a Secretário/a, que não poderão ser servidores/as do Ifal.
- D) O Nugedis atuará de forma impositiva, estimulando, promovendo e executando ações voltadas às temáticas de gênero, de diversidade e de sexualidade nos *Campi* do Ifal.
- E) A composição da equipe do Nugedis dar-se-á por meio de eleição, devendo ter, no mínimo, sete integrantes, dos quais dois assumam, obrigatória e respectivamente, a Coordenação e a Vice-Coordenação.

**CONHECIMENTOS SOCIOECONÔMICOS DE ALAGOAS**

**QUESTÃO 16**

A partir dos dados do Censo Demográfico 2022 sobre pertencimento populacional de cor ou raça, Alagoas tem a maior porcentagem nacional (em relação ao total estadual) de população de autorreconhecimento autodeclarada

- A) pretos.
- B) pardos.
- C) brancos.
- D) indígenas.
- E) quilombolas.

**QUESTÃO 17**

A crise geotécnica em Maceió, decorrente da mineração de sal-gema, trouxe consequências profundas e multifacetadas para Alagoas. Além do visível deslocamento populacional e da destruição de imóveis, seus impactos se estenderam a esferas econômicas, ambientais e de governança.

Considerando-se a complexidade desse evento, dadas as afirmativas,

- I. A atividade mineradora que deu origem à crise era a base do Polo Cloroquímico de Alagoas, um dos principais arranjos industriais do estado, afetando diretamente cadeias produtivas estratégicas.
- II. Estudos técnicos independentes atestaram que os impactos foram restritos aos bairros sobre as cavidades subterrâneas, não havendo riscos de contaminação dos aquíferos ou de comprometimento de outras infraestruturas urbanas.
- III. Um dos efeitos indiretos da crise foi o abalo na confiança de investidores e na imagem de Maceió como cidade sede de grandes empreendimentos industriais, com reflexos negativos na atração de novos capitais.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

**QUESTÃO 18**

A cultura caieira refere-se a um conjunto de saberes e de práticas tradicionais associados à extração artesanal de calcário e à produção de cal, atividades históricas que marcaram a identidade e a economia de algumas comunidades alagoanas. Atualmente em declínio, devido a conflitos ambientais e a pressões regulatórias, essas atividades são características de municípios alagoanos localizados, majoritariamente, no/a

- A) Sertão.
- B) Agreste.
- C) Zona da Mata.
- D) Baixo São Francisco.
- E) Região Metropolitana de Maceió.

**QUESTÃO 19**

O turismo é um dos pilares da economia de Maceió, mas sua dinâmica está intrinsecamente ligada aos processos de urbanização e à divisão regional de Alagoas. A concentração de investimentos e de infraestrutura no litoral, enquanto o interior enfrenta carências históricas, ilustra as desigualdades territoriais do estado.

Considerando-se essa relação, dadas as afirmativas sobre os impactos do turismo em Maceió no contexto alagoano,

- I. Os fluxos turísticos para o litoral sul, com destaque para praias como Praia do Francês e Barra de São Miguel, têm fomentado a descentralização da oferta hoteleira e a integração econômica dessa região com o polo de confecções do Agreste.
- II. A demanda turística por artesanato e por gastronomia local tem permitido a revitalização econômica e a preservação do patrimônio histórico no centro urbano de Maceió, revertendo o processo de esvaziamento comercial da área central.
- III. A priorização do turismo de sol e mar consolida um modelo de desenvolvimento regional que desconsidera o potencial do sertão alagoano, cujas atrações culturais e naturais permanecem à margem dos circuitos turísticos oficiais e dos investimentos públicos.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) II, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) I e III, apenas.
- E) I, II e III.

**QUESTÃO 20**

A persistência do baixo Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Alagoas, historicamente o menor entre as unidades federativas brasileiras, é frequentemente analisada à luz de seus componentes e de dinâmicas históricas e geográficas específicas.

Considerando-se a evolução temporal e a estrutura multidimensional do IDH-M de Alagoas, qual a caracterização do aspecto fundamental associado a essa posição estadual no *ranking* nacional?

- A) A dimensão longevidade, apesar de avanços na expectativa de vida, ainda é impactada por taxas de mortalidade infantil e materna superiores à média nacional, refletindo lacunas na cobertura e na qualidade da saúde pública.
- B) Os valores municipais do índice mostram homogeneidade territorial, com os piores desempenhos concentrados nas regiões metropolitanas devido à superpopulação e à violência urbana.
- C) A baixa performance no IDH-M decorre, principalmente, da estagnação demográfica e do rápido envelhecimento populacional, que sobrecarregam os sistemas previdenciário e de saúde.
- D) A componente educação do índice foi a que mais progrediu na última década, principalmente devido ao expressivo aumento no número de matrículas em cursos técnicos federais.
- E) A dimensão renda apresenta o maior atraso relativo, sendo, majoritariamente, determinada pela concentração fundiária urbana, que limita o acesso a empregos formais na capital.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**QUESTÃO 21**

Em discussões contemporâneas sobre ensino de línguas adicionais, “quadros comuns de referência” (como o elaborado na Europa para línguas modernas) têm sido tomados como instrumentos para descrever níveis de proficiência, orientar currículos e apoiar processos avaliativos. No campo da Linguística Aplicada voltada ao ensino de Libras como segunda língua, a construção desse tipo de instrumento teve e tem seu impacto.

Nesse contexto, dadas as afirmativas,

- I. A perspectiva orientada para a ação dos “quadros comuns de referência”, ao descrever o que o usuário de línguas “é capaz de fazer” em diferentes domínios de uso, pode ser apropriada pela Linguística Aplicada para o ensino de Libras, desde que os descritores sejam reinterpretados à luz das práticas visuais-espaciais e dos gêneros e contextos discursivos próprios das comunidades surdas.
- II. A crítica da Linguística Aplicada à padronização universal da proficiência linguística implica que quadros de referência como o Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (QCER/CEFR) são, em essência, incompatíveis com o ensino de Libras como L2, pois esvaziam as especificidades culturais e identitárias das línguas de sinais, em favor de um modelo homogêneo de competência.
- III. A ampliação do CEFR, em documentos como o *Companion Volume*, ao incorporar descritores de mediação, competências plurilíngues e pluriculturais, abre espaço teórico para que pesquisas em Linguística Aplicada discutam o ensino de Libras em currículos bilíngues, articulando diferentes repertórios linguísticos e modos de significação.
- IV. Uma leitura aplicada ao ensino de Libras, coerente com a LA crítica, tende a conceber o CEFR menos como lista fixa de níveis a ser reproduzida e mais como metalinguagem negociável para formular descritores locais, inclusive para avaliação de desempenho em tarefas de interpretação, de mediação intermodal e de atuação em contextos educacionais específicos.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) III, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

**QUESTÃO 22**

Na obra intitulada *Literatura em Libras*, de Sutton-Spence, a autora problematiza: “Literatura em Libras? Como assim?”, discutindo a ampliação do conceito tradicional de literatura e defendendo que esta não se restringe à produção escrita de alta cultura.

Com base nessa abordagem, é correto afirmar que a

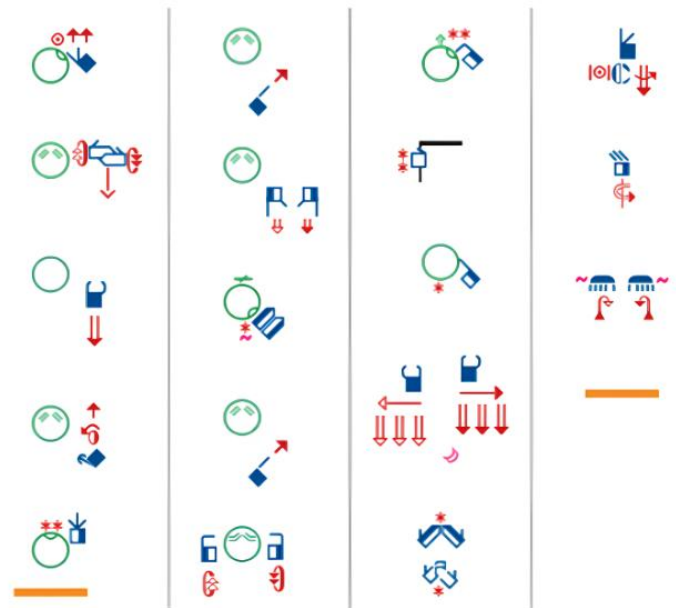
- A) literatura em Libras deve ser compreendida como produção linguística estética valorizada socialmente pela comunidade surda, não se restringindo à modalidade escrita, mas fundamentando-se no uso criativo da língua para gerar efeitos de prazer e de significação cultural.
- B) literatura, segundo a autora, deve ser compreendida como fenômeno exclusivamente textual e escrito, sendo as produções sinalizadas classificadas como manifestações culturais paraliterárias.
- C) literatura em Libras constitui adaptação da literatura escrita brasileira, tendo como parâmetro principal os cânones consagrados da tradição literária oral e escrita.
- D) literatura em Libras é concebida como prática pedagógica voltada, prioritariamente, à análise formal acadêmica, independentemente de fruição estética.
- E) definição de literatura apresentada pela autora sustenta que apenas produções de alta cultura e autores consagrados podem ser consideradas literárias.

**QUESTÃO 23**

Com base na abordagem bilíngue para o ensino de Língua Portuguesa a estudantes surdos, o papel da Libras nesse processo pedagógico, incluindo sua modalidade escrita, é

- A) ser gradualmente substituída pela língua portuguesa escrita à medida que o estudante surdo avança nos anos escolares, consolidando sua inclusão na cultura ouvinte.
- B) funcionar como recurso auxiliar de comunicação em sala de aula, sem interferir diretamente nos processos de leitura e de escrita desenvolvidos na língua portuguesa.
- C) complementar o ensino da gramática normativa da língua portuguesa, facilitando a memorização de regras morfossintáticas por meio de equivalências entre as duas línguas.
- D) atuar como instrumento de tradução simultânea dos conteúdos orais, sendo utilizada pelo professor apenas quando o aluno apresentar dificuldades de compreensão do texto escrito.
- E) servir como base linguística e organizadora do pensamento, permitindo ao surdo atribuir sentidos ao mundo e, a partir disso, apropriar-se da língua portuguesa escrita de forma mais significativa.

**QUESTÃO 24**



ALMEIDA, R. R. *Telasco e sua turma em: a lenda da Manguda*. São Luís: Viegas, 2023.

Com base no texto em *Signwriting* apresentado, assinale a alternativa que corresponde adequadamente à sua tradução.

- A) [sinal\_personagem]Telasco decidiu imediatamente organizar um projeto cultural na escola bilíngue.
- B) [sinal\_personagem]Telasco dormia tranquilamente em sua cama, sem nenhuma preocupação com os estudantes das escolas.
- C) Certa vez, [sinal\_personagem]Telasco, deitado em sua cama, pensativo e preocupado com os estudantes surdos das escolas bilíngues no Maranhão.
- D) Enquanto caminhava pela escola, [sinal\_personagem]Telasco refletia sobre sua reunião na associação de surdos.
- E) [sinal\_personagem]Telasco levantou-se apressado porque precisava visitar a escola bilíngue naquele dia.

**QUESTÃO 25**

A *performance* em *Visual Vernacular* (VV) e na literatura surda depende, fundamentalmente do domínio dos Sinais de Representação (*Depicting Signs* - DS), também conhecidos como classificadores manuais. Estudos linguísticos indicam que o uso frequente desses grafemas manuais é um marcador de fluência em sinalizadores nativos, como aprendizes de segunda língua (M2L2), os quais, frequentemente, encontram dificuldades em sua produção e em sua compreensão. A precisão técnica na escolha do tipo de DS determina a eficácia da “câmera” no VV e a clareza da narrativa imagética.

Relacione as tipologias de Sinais de Representação (DS) e conceitos correlatos na Coluna I com as suas respectivas descrições e aplicações técnicas na Coluna II.

Coluna I	Coluna II
Tipologia/Conceito – tradução livre	Descrição e Aplicação
1. Classificador de entidade - <i>Entity depicting signs</i> (EDS)	( ) Utilizados para descrever propriedades físicas, dimensões e contornos de objetos ou seres, operando como especificadores de tamanho e forma.
2. Classificador de parte do corpo - <i>Body part depicting signs</i> (BPDS)	( ) Refletem a interação com objetos, abrangendo o ato de segurar ou o uso do próprio articulador como o instrumento (ex.: o dedo indicador atuando como escova).
3. Classificador de manipulação - <i>Handling depicting signs</i> (HDS)	( ) Representam a entidade como uma unidade integral no espaço; seu uso recorrente é um indicador de alta proficiência e um desafio cognitivo para aprendizes de L2.
4. Especificador de tamanho e forma - <i>Size-and-shape specifiers</i> (SASS)	( ) Ocorrem quando a mão assume a função de um segmento específico de um corpo ou objeto, como a configuração em “S” representando uma cabeça humana.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- A) 4, 3, 2, 1.
- B) 4, 3, 1, 2.
- C) 4, 2, 1, 3.
- D) 3, 4, 2, 1.
- E) 3, 4, 1, 2.

**QUESTÃO 26**

A análise linguística de uma língua de sinais não se limita à estrutura formal dos sinais (configuração de mão, movimento e localização), sendo necessário compreender também os mecanismos de construção de significado na língua.

Nesse contexto, dadas as afirmativas sobre o papel da Semântica,

- I. A Semântica da Libras limita-se à interpretação pragmática, não considerando organização conceitual interna.
- II. Ocupa-se, exclusivamente, da tradução dos sinais para a língua portuguesa.
- III. Tem como objetivo investigar o significado linguístico, analisando como os sinais expressam conceitos, categorias e relações de sentido no interior do sistema da Libras.

verifica-se que está/ão correta/s apenas

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) I e III.
- E) II e III.

**QUESTÃO 27**

As construções simultâneas nas línguas de sinais possibilitam que múltiplos articuladores transmitam unidades de significado independentes de forma síncrona.

Com base na análise das funções e da organização do espaço nessas estruturas, dadas as afirmativas,

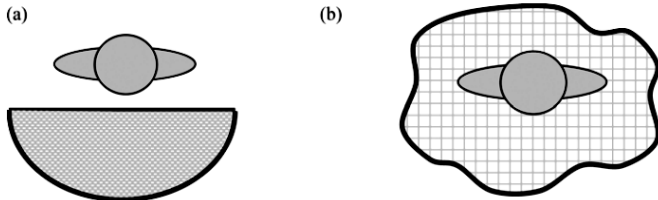
- I. As construções simultâneas de natureza perceptual organizam o espaço para representar relações espaciais e temporais entre os referentes, frequentemente utilizando o morfema de retenção (*hold-morpheme*) na mão não dominante para estabilizar o referente de base.
- II. No nível do discurso, a simultaneidade atua como um mecanismo de coesão, permitindo que uma das mãos mantenha visualmente um tópico ou uma lista (*boia*) enquanto a outra articula comentários ou informações adicionais.
- III. Nas construções de dupla perspectiva, o sinalizador projeta, simultaneamente, uma visão de observador (escala reduzida) em um dos articuladores manuais e uma visão de personagem (escala em tamanho real), por meio do seu corpo e expressões faciais.
- IV. Nas construções simultâneas, os articuladores não manuais, como o olhar e o torso, operam de maneira sequencial e dissociada da estruturação espacial dos classificadores manuais.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) II, apenas.
- B) I e IV, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I, II e III, apenas.
- E) I, II, III e IV.

**QUESTÃO 28**

A estruturação do espaço de sinalização para a representação de eventos depende da projeção de uma perspectiva de sinalização, que pode ser de observador (ponto de vista externo ao evento, com escala reduzida) ou de personagem (ponto de vista interno, com o sinalizador assumindo o papel de um protagonista e escala em tamanho real), conforme ilustrações (a) e (b). A Linguística das Línguas de Sinais identifica que a escolha de predicados classificadores (de entidade ou de manuseio) tende a se alinhar a essas perspectivas, embora ocorram construções não alinhadas em discursos complexos.



PERNISS, Pamela. Use of sign space. In: WILCOX, Phyllis Perrin. *Metaphors in American Sign Language*. Washington, DC: Gallaudet University Press, 2000. p. 412-431.

Considerando as convenções semântico-pragmáticas para a organização do espaço e a relação entre perspectiva e predicados classificadores, assinale a alternativa que apresenta a característica das chamadas construções não alinhadas.

- A) Organização de construções simultâneas nas quais os articuladores manuais e não manuais são coordenados sob uma perspectiva única de sinalização.
- B) Vinculação de classificadores de entidade a uma perspectiva de observador, de modo que a projeção do espaço de sinalização resulte em uma visão global do evento.
- C) Preferência pelo uso de espaços de sinalização abstratos (sintáticos), em detrimento dos topográficos, anulando a fixação de referentes em locais específicos do cenário.
- D) Preservação da correspondência entre classificadores de manuseio e a perspectiva de personagem, visando assegurar a consistência da escala icônica em tamanho real.
- E) Utilização de classificadores de entidade sob uma perspectiva de personagem ou pela aplicação de classificadores de manuseio em uma projeção de perspectiva de observador.

**QUESTÃO 29**

A Lei nº 14.191/2021 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para inserir a “Educação Bilíngue de Surdos” como uma modalidade de ensino independente.

De acordo com as recentes mudanças na LDB sobre a modalidade de Educação Bilíngue de Surdos, uma característica fundamental desse modelo é a

- A) definição da Libras como primeira língua (L1) e do Português escrito como segunda língua (L2), sendo o ensino ministrado diretamente por professores bilíngues avaliados por entidades representativas das pessoas surdas.
- B) presença indispensável do tradutor e intérprete de Libras (TILS) em sala de aula para mediar a comunicação entre o professor e os alunos surdos.
- C) subordinação da Libras à Língua Portuguesa, que permanece como língua de instrução e insubstituível no currículo da educação básica.
- D) evitação do uso de sinais em sala de aula nos momentos de treinamento de oralidade. Nos demais momentos, o uso da Libras é permitido.
- E) obrigatoriedade do treinamento de fala e da oralidade em Língua Portuguesa em contraturno.

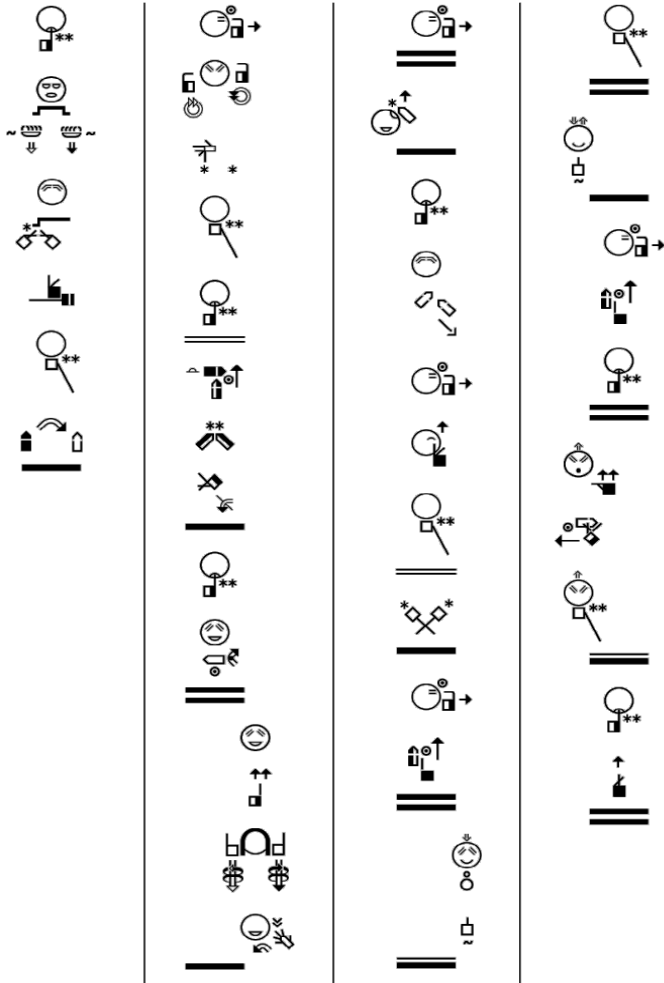
**QUESTÃO 30**

Com base nas diretrizes da LDB sobre a organização da educação bilíngue, a oferta de apoio educacional especializado e de serviços tradutórios para estudantes surdos

- A) exclui a possibilidade de frequência em classes do ensino comum, uma vez que a nova modalidade bilíngue exige a segregação do estudante em instituições de ensino de tempo integral.
- B) deve ser garantida pelos sistemas de ensino, sem que isso impeça a prerrogativa de matrícula em escolas e classes regulares, conforme decisão dos pais, dos responsáveis ou do próprio aluno.
- C) depende de autorização prévia de uma junta médica e pedagógica, a qual possui o poder de veto sobre a decisão dos pais, caso o estudante apresente resíduo auditivo funcional.
- D) limita-se ao suporte pedagógico em Língua Portuguesa escrita, sendo a oferta de Libras facultativa e dependente da disponibilidade orçamentária imediata de cada unidade escolar.
- E) torna-se obrigatória, exclusivamente, em centros de atendimento especializado, ficando a matrícula em escolas regulares condicionada à renúncia prévia do suporte em Libras.

**QUESTÃO 31**

Considere o texto.



BARRETO, Madson; BARRETO, Raquel. *Escrita de sinais sem mistérios*. 2. ed. rev., atual. e ampl. Salvador: Libras Escrita, 2015. 416 p.

Dadas as afirmativas quanto à compreensão da narrativa e dos elementos discursivos presentes no texto em escrita de sinais,

- I. A configuração do diálogo estabelece que a motivação inicial de é de ordem assistencial, focada na saúde da ascendente de .
- II. A reação de ao ver evidencia uma quebra de expectativa no ambiente doméstico, mediada por uma estratégia de polidez (elogio).
- III. A resposta da personagem "Vó" ao ser interpelada indica uma contradição entre o seu estado percebido por e o seu relato subjetivo.
- IV. O contato físico (abraço) e a troca de turnos indicam uma relação de proximidade e a continuidade da investigação sobre a condição da idosa.

verifica-se que estão corretas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

**QUESTÃO 32**

A organização frasal da Libras evidencia diferentes arranjos de constituintes e, posteriormente, estruturas que combinam duas ou mais orações por meio de mecanismos de coordenação ou de subordinação.

Dadas as afirmativas acerca da composição oracional da Libras,

- I. A estrutura da frase na Libras restringe-se à justaposição linear de sinais, não havendo evidência de organização hierárquica de constituintes.
- II. A Libras apresenta estrutura frasal organizada por constituintes sintáticos e permite a formação de unidades oracionais complexas, incluindo coordenação, subordinação e encaixamento, evidenciando riqueza estrutural compatível com línguas naturais.
- III. As unidades oracionais complexas na Libras resultam de influência do português, não constituindo propriedade estrutural da própria língua.

verifica-se que está/ão correta/s apenas

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) I e III.
- E) II e III.

**QUESTÃO 33**

Os gêneros da literatura em Libras devem ser discutidos a partir de dois critérios fundamentais. Sutton-Spence, em *Literatura em Libras*, problematiza classificações rígidas e destaca que as categorias literárias em Libras não devem ser transpostas mecanicamente da tradição escrita, pois se estruturam segundo características próprias da modalidade visual-gestual.

Com base nisso, assinale a alternativa correta.

- A) As categorias de gênero devem ser fixas e universais, evitando variações, conforme o público ou o contexto cultural.
- B) A distinção entre ficção e não ficção em Libras é irrelevante, pois toda narrativa sinalizada possui caráter, exclusivamente, ficcional.
- C) Os gêneros literários em Libras coincidem, integralmente, com as classificações da literatura escrita, dispensando-se adaptações conceituais.
- D) O critério formal de classificação dos gêneros em Libras baseia-se, predominantemente, na segmentação gráfica textual, semelhantemente à literatura impressa.
- E) Os gêneros da literatura em Libras podem ser definidos tanto pelo grau de ficção (ficção e não ficção) quanto pela forma de apresentação, sendo necessário compreender tais categorias a partir das especificidades linguísticas e culturais da modalidade sinalizada.

**QUESTÃO 34**

Observe a tabela:

Grau de risco	Transmissão da língua entre as gerações
Segura	A língua é falada por todas as gerações; a transmissão é intergeracional e ininterrupta.
Vulnerável	A maioria das crianças fala a língua, mas podendo estar restrita a certos domínios (Ex.: em casa).
Definitivamente em risco	As crianças não aprendem mais a língua em casa como língua materna.
Severamente em risco	A língua é falada por avós e gerações mais velhas. Embora a geração dos pais possa compreendê-la, eles não falam nesta língua com os filhos ou entre eles mesmos.
Criticamente em risco	Os falantes mais novos da língua são os avós e os mais velhos, e eles falam a língua parcialmente e esporadicamente.
Extinta	Não há falantes vivos.

UNESCO. *Language Vitality and Endangerment*. Paris: UNESCO, 2003. (Adaptada).

Na tabela, apresentam-se os critérios da UNESCO para avaliação da vitalidade linguística. Considerando-se que a tabela foi pensada para línguas orais e pensando no contexto sociolinguístico da Língua Brasileira de Sinais (Libras) no Brasil, pode-se afirmar que a Libras, tomando-se essa tabela como referência, está mais próxima de ocupar uma posição de risco relacionada ao padrão de transmissão intergeracional. Um dos principais fatores que justifica essa classificação é o fato de que aproximadamente 95% das crianças surdas nascem em famílias ouvintes, o que compromete a transmissão natural da língua no ambiente doméstico.

Diante desse cenário, a política linguística em cena que mais diretamente atua para reverter esse risco de vitalidade da Libras é a/o

- A) oferta de cursos de Libras como L2 em espaços comunitários e associações de surdos, por constituir o contexto em que a transmissão intergeracional e intercomunitária da língua ocorre de forma espontânea e não mediada por políticas públicas formais.
- B) criação de escolas bilíngues para surdos, nas quais a Libras é a língua de instrução e a Língua Portuguesa é a ensinada na modalidade escrita como segunda língua, garantindo-se a transmissão da Libras por meio institucional na ausência da transmissão familiar.
- C) obrigatoriedade da disciplina de Libras nos cursos de licenciatura e fonoaudiologia, estabelecida pelo Decreto nº 5.626/2005, por ampliar o número de ouvintes com conhecimento básico da língua de sinais no território nacional.
- D) política de inclusão de alunos surdos em classes regulares com intérpretes de Libras, por assegurar o contato diário do surdo com usuários fluentes da língua dentro do ambiente escolar.
- E) reconhecimento legal da Libras pela Lei nº 10.436/2002, por conferir à língua *status* oficial e garantir automaticamente sua transmissão entre as novas gerações de surdos.

**QUESTÃO 35**

A promulgação do Decreto nº 5.626/2005 estabeleceu diretrizes para a profissionalização do ensino de Libras no Brasil.

Considerando-se a trajetória histórica e a legislação vigente sobre a formação de profissionais da Libras, é correto afirmar que

- A) no cenário atual, o exame Prolibras é o principal instrumento de certificação para professores de Libras no ensino superior.
- B) o curso de Letras-Libras é prioritário para pessoas não fluentes que possuem interesse em aprender a Libras, seja como L1 ou como L2, conforme preconiza o Decreto nº 5.626/2005.
- C) o curso de graduação em Letras-Libras (Bacharelado), criado em 2008 na modalidade a distância pela UFSC, constitui o requisito obrigatório para a atuação docente em salas de aula bilíngues de surdos.
- D) a modalidade de Educação a Distância (EaD) é autorizada para a formação de professores de Libras, desde que complementada por exame de validação de diploma semelhante ao Prolibras, de modo que a proficiência na língua seja atestada.
- E) com exceção da educação infantil e dos anos iniciais do fundamental, a formação de professores para a educação básica e superior deve ocorrer, prioritariamente, em curso de graduação em Letras-Libras (Licenciatura), superando a etapa paliativa do exame Prolibras e a antiga nomenclatura de “instrutor” para profissionais de nível médio.

**QUESTÃO 36**

Em discussão com os estudantes do curso de Letras-Libras, um docente explica que a necessidade humana de nomear entidades, ações, tecnologias e conceitos abstratos conduz à expansão lexical das línguas naturais. No caso da Libras, essa expansão ocorre por meio de processos fonomorfológicos e mecanismos derivacionais e flexionais.

Considerando os objetivos da Morfologia e os processos de formação de sinais, assinale a alternativa correta.

- A) A Morfologia da Libras investiga como unidades mínimas com significado (morfeias) se organizam e se repetem para formar sinais e novos itens lexicais, envolvendo processos de derivação, de composição e de flexão próprios da língua.
- B) A Morfologia da Libras limita-se à identificação de configurações de mão isoladas, não abrangendo processos produtivos de formação de sinais.
- C) Os processos morfológicos da Libras são estruturalmente equivalentes aos das línguas românicas, em razão da influência histórica do português.
- D) A formação de sinais em Libras ocorre, exclusivamente, por empréstimo da língua portuguesa, não havendo mecanismos internos de expansão lexical.
- E) A Morfologia da Libras ocupa-se apenas da descrição semântica dos sinais, não considerando sua estrutura interna.

**QUESTÃO 37**

O *Visual Vernacular* (VV) é um artefato cultural surdo que se caracteriza pela criação de imagens detalhadas por meio do corpo. Nessa técnica, o artista utiliza o espaço de sinalização de forma criativa para narrar fatos ou histórias, numa produção realizada por meio da *performance* corporal.

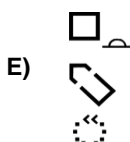
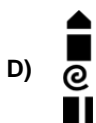
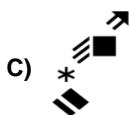
A característica central que define a técnica do *Visual Vernacular* na literatura surda é a

- A) priorização da clareza gramatical em detrimento dos elementos visuais e expressivos.
- B) busca da comunicação universal por meio da mímica, evitando o uso de sinais de uma língua de sinais específica.
- C) obrigatoriedade do uso de voz e sons externos para integrar a composição das imagens produzidas pelo artista durante a sua *performance*.
- D) combinação de elementos da língua de sinais com recursos da linguagem cinematográfica, como o uso de zoom e a mudança de ângulos de câmera.
- E) evitação de articuladores não manuais como desafio para a composição de narrativa que se delimitam pelos marcadores manuais com entradas lexicais convencionadas.

**QUESTÃO 38**

Na fonologia das línguas de sinais, Battison (1978) estabeleceu restrições impostas pelo sistema articulatorio para a formação dos sinais. Uma dessas restrições é a Condição de Dominância, a qual determina que, se as mãos apresentam configurações (CM) diferentes, a mão ativa produz o movimento, enquanto a mão passiva serve apenas de apoio e deve, obrigatoriamente, apresentar uma das CM não marcadas.

Considerando um conjunto de sinais registrados no sistema *Signwriting*, assinale a alternativa que apresenta uma transcrição que viola a Condição de Dominância por utilizar uma configuração de mão (CM) marcada na mão passiva (mão de apoio), ainda que seja um sinal convencionado entre a comunidade.



**QUESTÃO 39**

**PROFESSOR EXPLICAR [ALUNO NÃO-ENTENDER] POR-ISSO PROFESSOR REPETIR.**

Com base na estrutura sintática acima, assinale a alternativa correta.

- A) Trata-se de simples sequência linear de três sentenças independentes, sem qualquer relação estrutural sintática entre elas.
- B) A Libras não admite encaixamento oracional; a interpretação de dependência semântica decorre apenas de inferência pragmática.
- C) A relação entre (EXPLICAR) e (ALUNO NÃO-ENTENDER) constitui apenas associação lexical, não configurando estrutura subordinada.
- D) A presença de múltiplos predicados indica sobreposição discursiva, não sendo possível identificar composição sintática complexa na Libras.
- E) Nessa produção, o primeiro predicado (EXPLICAR) estabelece uma oração principal, seguida por uma oração que expressa o conteúdo proposicional relacionado ao evento (ALUNO NÃO-ENTENDER), culminando em outra oração coordenada explicativa (PROFESSOR REPETIR).

**QUESTÃO 40**

Em debate numa aula da pós-graduação em linguística da Libras, há dois pontos de vista sendo discutidos: o Grupo A discute o estatuto dos classificadores na Libras à luz da iconicidade. Parte dos estudantes argumenta que os classificadores deveriam ser considerados gestos motivados externos ao sistema gramatical. Já o Grupo B sustenta que a iconicidade não exclui o caráter linguístico dessas formas, mas integra sua organização estrutural.

Com base nessa discussão, assinale a alternativa correta quanto à relação entre classificador e iconicidade.

- A) A iconicidade, por estabelecer relação direta entre forma e referente, elimina qualquer necessidade de análise estrutural dos classificadores.
- B) A presença de motivação icônica nos classificadores impede que eles sejam analisados como morfemas, pois unidades morfológicas devem ser totalmente arbitrárias.
- C) A iconicidade presente nos classificadores não os exclui do sistema linguístico; ao contrário, tais formas configuram unidades morfológicas produtivas cuja motivação icônica integra-se à estrutura gramatical da Libras, evidenciando articulação entre forma e significado.
- D) A Libras mantém separação rígida entre elementos icônicos e elementos gramaticais, sendo os classificadores pertencentes apenas ao domínio não linguístico.
- E) Classificadores devem ser tratados, exclusivamente, como recursos discursivos expressivos, não compondo a organização morfológica da língua.

**QUESTÃO 41**

A avaliação da vitalidade de uma língua e o seu risco de extinção baseiam-se, frequentemente, em documentos como o *Language Endangerment* da UNESCO, que utiliza critérios como a transmissão intergeracional e a proporção de falantes em relação à população total. Todavia, estudiosos da área da surdez argumentam que a aplicação direta desses critérios às línguas de sinais nacionais pode ser insuficiente, uma vez que o risco enfrentado por essas línguas possui uma natureza distinta daquela observada em línguas orais de minorias étnicas.

Considerando-se o estatuto de “língua em risco” aplicado às línguas de sinais nacionais no Brasil, é correto afirmar que a vulnerabilidade dessas línguas decorre, primordialmente,

- A) da inconsistência dos parâmetros da UNESCO para lidar com línguas de modalidade visuoespacial, que as classifica como seguras, devido à sua presença obrigatória em contextos de escolarização.
- B) das barreiras sistêmicas que provocam a aquisição linguística tardia pela maioria dos falantes e da influência de estereótipos sociais que deslegitimizam o seu estatuto gramatical.
- C) da tendência de desaparecimento físico das comunidades falantes, assemelhando-se ao processo de extinção progressiva das línguas orais indígenas em isolamento.
- D) da redução drástica do número absoluto de sujeitos surdos nos grandes centros urbanos, o que impede a circulação da língua nacional em espaços públicos e privados.
- E) do desinteresse das novas gerações de surdos em aprender a língua de sinais nacional, optando pelo uso exclusivo de outras línguas orais e de sinais.

**QUESTÃO 42**

A Linguística Aplicada (LA) contemporânea é compreendida como um campo transdisciplinar que não se limita a transpor teorias, mas a gerar novos agenciamentos. No ensino de Libras, essa perspectiva é fundamental para conectar o sistema linguístico às práticas de uso real. Conforme Scheifer (2013):

“A LA como um campo de estudos no qual é frequentemente possível desenvolver práticas transdisciplinares só faz sentido se for problematizada como um território-rede, formado de lugares contínuos e de lugares em rede [...], que opera a partir da articulação complexa com distintos territórios-zona”.

SHEIFER, C.L. Transdisciplinaridade na linguística aplicada: um processo de desreterritorialização – um movimento do terceiro espaço. *RBLA*, B. Horizonte, v. 13, n. 3, 2013.

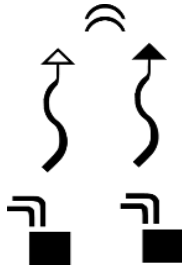
A partir da concepção da LA como um "território-rede" aplicado à educação de surdos, considera-se que a principal contribuição dessa área para o ensino de Libras consiste na

- A) articulação entre o detalhamento linguístico-descritivo e a elucidação das tensões entre as perspectivas clínica e social, demarcando a língua como um espaço de pertencimento circunscrito às realidades específicas dos sujeitos.
- B) definição de normas e de regras metodológicas que ditam o modelo correto de ensino e de aprendizagem, independentemente das especificidades dos sujeitos falantes, ensinantes e aprendentes envolvidos no processo.
- C) padronização de metodologias de ensino universais, pautadas na experiência do ensino de línguas orais-auditivas, em prol de um modelo linguístico ideal pautado em quadros de referência globais.
- D) defesa de que o desenvolvimento linguístico do aluno surdo é um processo cognitivo e neurológico, o que desobriga o professor de considerar os aspectos de identidade e de cultura surda no planejamento didático.
- E) prevalência da descrição formal dos parâmetros gramaticais da Libras, garantindo que o ensino da língua não se confunda com as influências culturais e os atravessamentos históricos da comunidade surda.

**QUESTÃO 43**

As línguas de sinais tendem a ser monossilábicas e, diferentemente das línguas faladas, possuem uma abundância de palavras monossilábicas polimorfêmicas.

Observe um classificador que ilustra essa premissa:



A tabela compara o formato canônico das palavras, de acordo com o número de sílabas e morfemas.

	Monossilábico	Polissilábico
Monomorfêmico	Hmong	Inglês, Alemão, Havaiano
Polimorfêmico	Línguas de Sinais	Groenlandês Ocidental, Turco, Navajo

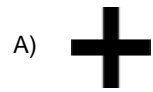
Com base na análise da organização morfofonológica das línguas de sinais e na comparação com as línguas orais apresentada, considera-se que a complexidade estrutural dos sinais decorre da

- A) preferência por processos de derivação linear, nos quais os afixos são adicionados, sequencialmente, antes ou depois da raiz.
- B) necessidade de aumentar o número de segmentos silábicos para comportar a inserção de novos morfemas gramaticais em estruturas complexas de classificadores.
- C) articulação simultânea de traços morfológicos que se sobrepõem à unidade silábica, diferenciando-se da estratégia de concatenação sequencial predominante em línguas orais polissintéticas.
- D) natureza monomorfêmica da maioria dos sinais de base, o que restringe a carga informacional de cada item lexical a um único conceito semântico por articulação.
- E) limitação do canal visual-espacial, que impede a coocorrência morfológica simultânea e obriga a língua a organizar seus traços de forma polissilábica.

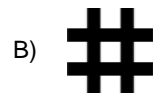
**QUESTÃO 44**

Na grafia de sinais *Signwriting*, os símbolos de contato são utilizados para descrever a interação física entre as mãos ou entre as mãos e o corpo. Embora possuam representações gráficas semelhantes, cada símbolo indica uma dinâmica de movimento e uma intensidade específica, sendo essencial para a correta leitura da língua de sinais escrita.

Correlacione os grafemas da coluna da esquerda com o que eles representam em *Signwriting* na coluna da direita.



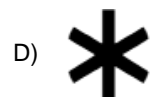
**I. Bater** é definido com uma mão fortemente em contato com uma superfície.



**II. Pegar** é definido com a mão pegando uma parte do corpo ou um pedaço da roupa.



**III. Esfregar** é definido como um contato que move, mas permanece na superfície.



**IV. Escovar** é definido com um movimento que tem contato e depois sai de uma superfície.



**V. Toque** é definido com a mão gentilmente em contato com outra parte do corpo.

Assinale a alternativa que apresenta a correlação correta.

- A) A-I, B-II, C-IV, D-V, E-III.
- B) A-I, B-II, C-V, D-IV, E-III.
- C) A-II, B-I, C-IV, D-V, E-III.
- D) A-II, B-I, C-III, D-V, E-IV.
- E) A-I, B-II, C-V, D-III, E-IV.

**QUESTÃO 45**

Em processo seletivo para professor de Libras em Instituto Federal, a banca avaliadora analisou planos de ensino apresentados pelos candidatos para a disciplina de Libras como segunda língua (L2), destinada a estudantes ouvintes das licenciaturas. O debate considerou que o ensino de Libras como L2 demanda abordagem que contemple *input* visual significativo, contextualização sociolinguística, desenvolvimento da competência discursiva e respeito às especificidades estruturais da língua.

Com base nos fundamentos didático-metodológicos do ensino de Libras como L2, assinale a alternativa correta.

- A) O ensino de Libras como L2 deve priorizar descrição metalinguística em língua portuguesa, reduzindo práticas interativas em Libras a momentos complementares.
- B) O perfil do professor de Libras limita-se ao domínio da gramática normativa da língua, não sendo relevante formação pedagógica ou reflexão metodológica sobre ensino de segunda língua.
- C) O ensino de Libras como L2 exige formação específica em nível superior, preferencialmente em curso de Letras-Libras ou área correlata, conforme previsto no Decreto nº 5.626/2005, e demanda metodologia centrada na modalidade visuoespacial, com ênfase em práticas comunicativas contextualizadas e desenvolvimento de competência interacional.
- D) A docência de Libras como L2 pode ser exercida por qualquer profissional fluente, independentemente de formação superior específica, sendo suficiente adotar metodologia baseada na tradução palavra por palavra do português para sinais.
- E) O Decreto nº 5.626/2005 estabelece que a formação do professor de Libras deve ocorrer em nível médio, ou por meio de cursos técnicos profissionalizantes, não se exigindo formação superior.

**QUESTÃO 46**

A Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021, alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para instituir a educação bilíngue de surdos como uma modalidade de educação escolar. Essa mudança representa um marco legal ao retirar a educação de surdos de uma subcategoria da educação especial e estabelecê-la com diretrizes próprias, respeitando a singularidade linguística e cultural desse público.

De acordo com as alterações promovidas pela Lei nº 14.191/2021 na LDB, a modalidade de educação bilíngue de surdos caracteriza-se por ser oferecida em

- A) Língua Brasileira de Sinais (Libras) como L2 para estudantes ouvintes e surdos, visando à integração total nas classes regulares sem a necessidade de mediadores intérpretes no processo de ensino-aprendizagem.
- B) Língua Portuguesa e Libras, simultaneamente, como línguas de instrução em todas as disciplinas, sendo obrigatória a matrícula em escolas ou salas bilíngues de surdos a partir do ensino fundamental.
- C) Língua Brasileira de Sinais (Libras), exclusivamente, tornando optativo o ensino da Língua Portuguesa para garantir a pureza linguística e identitária do educando surdo.
- D) Língua Brasileira de Sinais (Libras) como L1 e português escrito como L2, com oferta iniciada ao zero ano na educação infantil e estendendo-se ao longo da vida.
- E) Língua Portuguesa na modalidade oral e escrita como L1 e Libras como componente curricular optativo, com foco na reabilitação auditiva precoce em escolas comuns.

**QUESTÃO 47**

Durante reunião pedagógica em um Instituto Federal que oferta curso técnico integrado ao ensino médio, debateu-se a implementação de ações voltadas à garantia dos direitos linguísticos de estudantes surdos matriculados na instituição. Parte do corpo docente defendia que a presença de intérprete seria suficiente para assegurar inclusão plena; outros argumentavam que a política linguística institucional deveria considerar o reconhecimento da Libras como primeira língua da pessoa surda, articulando práticas pedagógicas bilíngues e formação docente específica.

À luz das políticas linguísticas brasileiras destinadas à população surda, considerando a Lei nº 10.436/2002, o Decreto nº 5.626/2005 e os estudos contemporâneos sobre educação bilíngue para surdos, assinale a alternativa correta.

- A) As políticas linguísticas voltadas às pessoas surdas reconhecem a Libras como língua de instrução e asseguram a organização de práticas educacionais bilíngues, não se restringindo à disponibilização de intérprete.
- B) A garantia de intérprete de Libras exige a instituição de promover adaptações pedagógicas específicas, pois o acesso linguístico ocorre, exclusivamente, por mediação tradutória.
- C) O reconhecimento da Libras como língua independe de regulamentação estatal, não havendo diretrizes formais sobre sua implementação no âmbito educacional federal.
- D) As políticas linguísticas para surdos priorizam a oralização como estratégia central, mantendo a Libras em posição subsidiária no processo educacional.
- E) A legislação brasileira limita-se a reconhecer a Libras como meio auxiliar de comunicação, sem repercussão sobre práticas pedagógicas institucionais.

QUESTÃO 48

CALÇA e CALÇA-2



CALÇA-3 e CALÇA-4



QUADROS, R. M.; MACHADO, R. N.; SILVA, J. B. *Introdução ao Estudo da Libras*. São Paulo: Contexto, 2025.

Ao analisar a sequência de sinais, pode-se concluir que o/a

- A) sinal CALÇA só pode ser analisado, adequadamente, por meio da tradução para o português.
- B) iconicidade elimina a necessidade de sistematicidade semântica, uma vez que a forma já garante o significado.
- C) sinal CALÇA exemplifica iconicidade, pois apresenta motivação visual relacionada ao objeto que designa, sem que isso comprometa seu estatuto como unidade lexical plenamente linguística.
- D) motivação visual do sinal CALÇA impede que ele seja considerado elemento lexical, caracterizando-o como gesto não linguístico.
- E) presença de iconicidade em CALÇA indica ausência de convenção social na formação do sinal.

**QUESTÃO 49**

Considere os sinais da imagem, apresentados numa aula de fonética e fonologia da Libras:

# PEDRA e QUEIJO



QUADROS, R. M.; MACHADO, R. N.; SILVA, J. B. *Introdução ao Estudo da Libras*. São Paulo: Contexto, 2025.

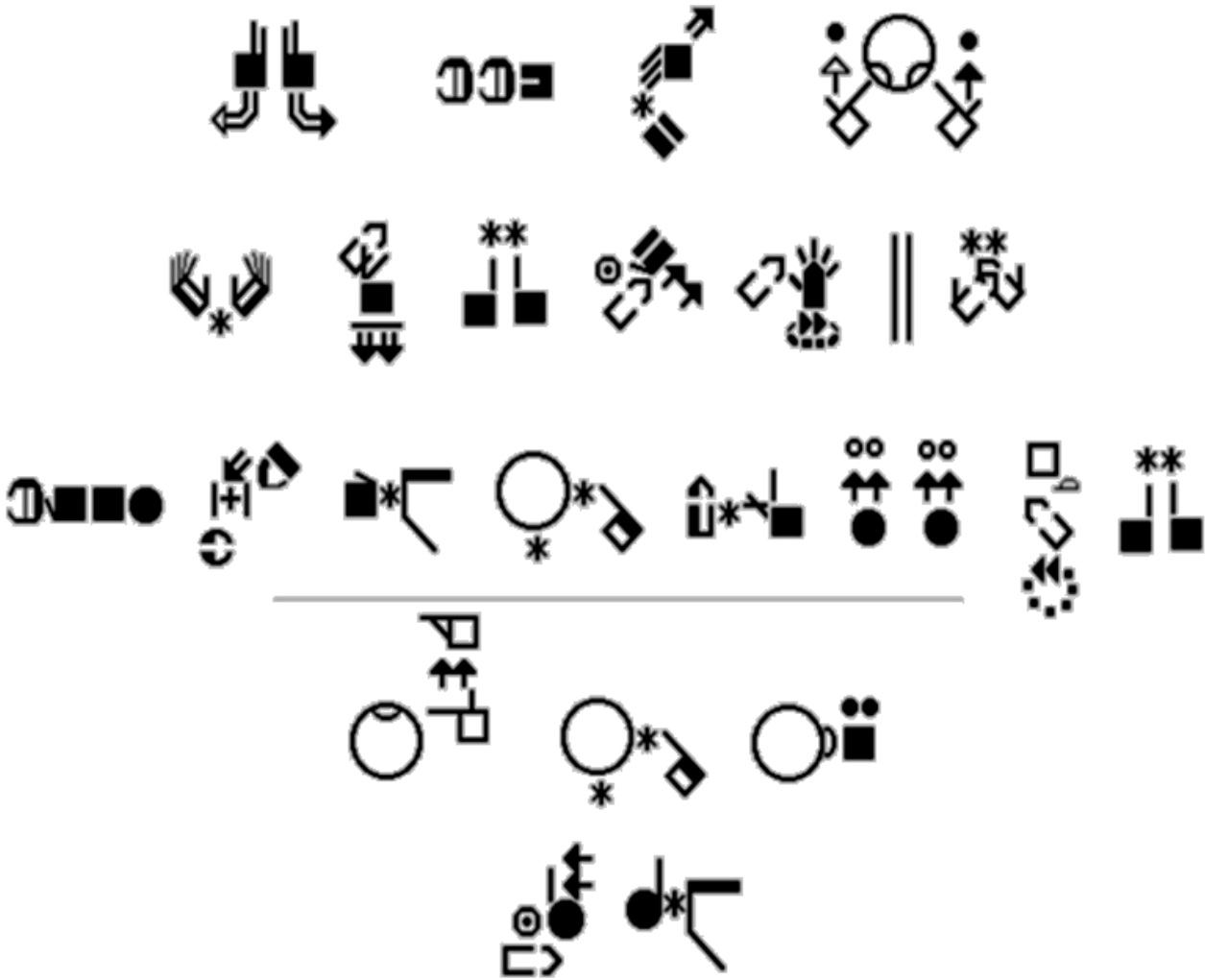
O professor apresenta aos estudantes os parâmetros básicos que estruturam os sinais e demonstra pares de sinais que se diferenciam apenas por um dos componentes formais. Ao analisar os sinais PEDRA e QUEIJO, observa-se que ambos compartilham o mesmo movimento e a mesma localização, variando apenas na configuração de mão.

Com base na descrição do sistema fonológico da Libras, assinale a alternativa correta.

- A) A localização do sinal no espaço de sinalização é elemento estilístico opcional, sem relevância na distinção lexical.
- B) A fonologia da Libras restringe-se à análise do movimento, sendo os demais parâmetros aspectos fonéticos sem valor linguístico.
- C) A Libras estrutura seus sinais, exclusivamente, por simultaneidade articulatória, não havendo qualquer aspecto linear na organização fonológica.
- D) A configuração de mão, por possuir iconicidade intrínseca, sempre apresenta significado próprio, não podendo ser considerada unidade fonológica abstrata.
- E) A configuração de mão pode exercer função contrastiva na Libras, constituindo parâmetro fonológico capaz de diferenciar significados quando os demais parâmetros se mantêm constantes.

**QUESTÃO 50**

O sistema de escrita *Signwriting* é amplamente utilizado em contextos acadêmicos para o registro de produções científicas em Libras. A esse respeito, considere o fragmento textual.



A análise da organização léxico-gramatical e da hierarquia das informações apresentadas no texto em escrita de sinais permite identificar que se trata de um/a

- A) proposta de projeto de extensão comunitária, voltada à alfabetização de jovens e adultos surdos no âmbito de centros de educação especial.
- B) introdução de um capítulo de livro sobre tradução em Libras e uso de *Signwriting*.
- C) comunicado acessível sobre processo seletivo simplificado na área da Libras.
- D) folha de rosto de um trabalho acadêmico de pós-graduação.
- E) ementa de uma disciplina de graduação em Letras-Libras.

### INSTRUÇÕES QUESTÃO DISSERTATIVA

1. A questão dissertativa será realizada sobre 01 (um) ponto temático sorteado dentre os constantes no Edital.
2. Será realizado um sorteio de ponto por local de prova, contando com a presença de 1 (um) candidata/o de cada sala, testemunhando o procedimento de sorteio, junto à equipe de fiscalização/aplicação/supervisão da FUNDEPES e da COPEVE/UFAL.
3. O procedimento de sorteio será registrado em Ata, indicando-se as testemunhas e o Ponto sorteado, o qual deverá ser utilizado por todas/os as/os participantes da área de atuação de concorrência.
4. A resposta da questão dissertativa deverá ser redigida, utilizando-se o conjunto de Laudas Definitivas entregues, devendo a/o candidata/o observar, ainda, os seguintes parâmetros, sob pena de eliminação:
  - a) elaboração de texto manuscrito em letra legível, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta;
  - b) a questão dissertativa deverá ser respondida em Língua Portuguesa, ressalvadas as ofertas de Língua Estrangeira, para as quais a resposta deverá ser apresentada no respectivo idioma;
  - c) o conjunto de Laudas Definitivas da questão dissertativa não poderá ser assinado, rubricado ou conter, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que identifique a/o candidata/o, sob pena de anulação da questão dissertativa.
5. A detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará a anulação da questão dissertativa.
6. A questão dissertativa deverá ser redigida em, no mínimo, **2 (duas)** e, no máximo, **5 (cinco) Laudas/Folhas de Texto Definitivo**.
7. As folhas destinadas ao rascunho, constantes neste caderno de provas, são de preenchimento facultativo e não serão consideradas para fins de avaliação da questão dissertativa.
8. O conjunto de **Laudas Definitivas não será substituído** por motivo de erro de preenchimento pela/o candidata/o.
9. Todas as **Laudas/Folhas de Texto Definitivo** possuem um código de barras. A/O candidata/o não poderá danificar, sob qualquer hipótese, o código de barras.

## PROVA DISSERTATIVA

Código/Área de Atuação

**15. LIBRAS**

**Pontos da Área de Atuação para sorteio:**

1. Políticas Linguísticas para pessoas Surdas.
2. Educação Bilíngue de Surdos no Brasil.
3. Aspectos didático-metodológicos para o ensino de Libras como Segunda Língua para Surdos.
4. As contribuições da Linguística aplicada para o ensino de Libras.
5. Aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos e léxicos da Língua Brasileira de Sinais.
6. Aspectos semânticos, pragmáticos e discursivos da Língua Brasileira de Sinais.
7. Ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para surdos.
8. A Escrita de Sinais na educação de Surdos.
9. A Formação de professores de Libras no Brasil.
10. Literatura Surda e a Visual Vernacular.













### ATENÇÃO!

A/O candidata/o está **proibida/o** de **destacar** esta folha com o **gabarito**, sob pena de **eliminação** do processo. Somente a/o **Fiscal de Sala** está autorizada/o a fazer isso no momento da saída da/o candidata/o em definitivo do Local de Prova.

### Gabarito da/o Candidata/o

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	

### EDITAL Nº 03/2026/IFAL, DE 19 DE JANEIRO DE 2026

**12.57** O Gabarito Preliminar das questões objetivas, juntamente com as Provas Objetivas, será publicado nos endereços eletrônicos da COPEVE/UFAL ([www.copeve.ufal.br](http://www.copeve.ufal.br)) e da FUNDEPES ([www.fundepes.br](http://www.fundepes.br)), na data provável especificada no ANEXO III, a partir das 17h00.

### GABARITO OFICIAL

[www.copeve.ufal.br](http://www.copeve.ufal.br)

## REALIZAÇÃO

